

Brasília-DF, 11 de março de 2026

Seminário debate papel do Estado e da sociedade na defesa do saneamento público



Representantes de entidades sindicais de trabalhadores participaram entre os dias 9 e 11 de março de 2026, do seminário **"O Papel do Estado e da Sociedade Contra o Oligopólio Privado no Saneamento Básico"**. O encontro foi realizado no Instituto de Educação e Trabalho da CNTI, em Luziânia (GO), e terá seu encerramento na Câmara dos Deputados, em Brasília. A atividade reuniu lideranças do setor para analisar o cenário atual do saneamento no país e discutir estratégias em defesa do saneamento público.

Outro ponto de destaque foi o debate sobre os impactos da privatização no setor e seus reflexos na organização dos trabalhadores urbanitários. Dirigentes sindicais e especialistas abordaram temas como a implementação da tarifa social de água e esgoto, os desafios político-institucionais das empresas públicas e a necessidade de avançar em propostas como a criação de um piso nacional para os trabalhadores do saneamento, a garantia de aposentadoria especial e a unificação de acordos coletivos em âmbito nacional. O seminário também contou com a participação de representantes de sindicatos da categoria, federações, confederações e centrais sindicais.



Durante a programação, foram realizados painéis, oficinas e debates sobre temas centrais, como a conjuntura nacional e internacional e o avanço da oligopolização do saneamento. Os participantes também discutiram propostas para fortalecer o acesso universal à água potável e ao esgotamento sanitário, incluindo um projeto de lei que propõe alterações nas diretrizes nacionais do saneamento básico, reconhecendo esses serviços como direitos humanos e incorporando medidas de adaptação às mudanças climáticas.



Na etapa final, na Câmara dos Deputados, os debates destacaram a importância da atuação conjunta do Estado e da sociedade para universalizar o acesso à água e ao esgoto no Brasil. Também será apresentado o estudo do Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento, que propõe mudanças no marco legal do saneamento com foco em direitos humanos e mudanças climáticas.

Brasília-DF, 11 de março de 2026

Posse da diretoria da Federação dos Trabalhadores na Indústria dos estados do Pará e Amapá



A nova diretoria da **Federação dos Trabalhadores na Indústria dos estados do Pará e Amapá (FTI/PA-AP)** tomou posse, nesta terça-feira (10), em solenidade realizada para marcar o início do mandato referente ao quadriênio 2026–2030. A cerimônia reuniu dirigentes sindicais e representantes do movimento dos trabalhadores da indústria, consolidando o compromisso da entidade com a defesa dos direitos da categoria e o fortalecimento da organização sindical na região.



A posse da diretoria foi conduzida por Marivaldo Silva, secretário da Região Norte da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI). Na ocasião, **Maria Raimunda Correa Coimbra** foi oficialmente empossada como presidente da FTI/PA-AP, assumindo a condução da federação pelos próximos quatro anos.



Fonte: FTI PA/AP

TST fará audiência pública sobre aumento de jornada em atividades insalubres nesta quinta (12)



O Tribunal Superior do Trabalho realizará, na próxima quinta-feira (12), a partir das 9h, uma audiência pública para discutir a validade de norma coletiva que autoriza regime de trabalho que estende a jornada em ambiente insalubre, independentemente da licença prévia da autoridade competente. O tema é tratado num recurso submetido à sistemática dos recursos repetitivos (Tema 149) para a formação de precedentes vinculantes.

A audiência será transmitida pelo [canal do TST no YouTube](#).

O caso está sob a relatoria do ministro Douglas Alencar Rodrigues, que convocou a audiência a fim de ouvir depoimentos de pessoas com experiência e conhecimento na matéria. Participarão da audiência, na condição de expositores, representantes da Confederação Nacional da Indústria (CNI), da Confederação Nacional da Saúde (CNS), do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto do Estado do Rio Grande do Sul, da Associação Brasileira de Agroindústria Exportadora de Carnes (Abiec), da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), do Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre (Sindi hospa), das Federações da Indústria do Rio de Janeiro (Firjan) e do Rio Grande do Sul (Fiergs) e do Grupo Hospitalar Conceição S.A.

Cada expositor terá 10 minutos para sua apresentação, e, ao final, será facultada a palavra ao Ministério Público do Trabalho (MPT), pelo mesmo tempo.

Fonte: TST

Brasília-DF, 11 de março de 2026

Senado aprova acordo Mercosul-UE e abre caminho para maior zona de livre comércio do mundo

Tratado negociado por mais de 2 décadas prevê redução gradual de tarifas, ampliação das exportações e maior integração econômica entre ambos os blocos econômicos



O Senado Federal aprovou por unanimidade, na última quarta-feira (4), o acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia. Com a decisão, o PDL (Projeto de Decreto Legislativo) 41/26 segue para promulgação pelo presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), etapa final para a ratificação do tratado no Parlamento brasileiro. Projeto foi à promulgação.

O acordo estabelece ampla zona de livre comércio entre os 2 blocos econômicos, conectando mercados que somam mais de 720 milhões de pessoas. O texto prevê redução gradual de tarifas de importação e maior integração econômica entre os países envolvidos.

Durante a sessão, o presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre, classificou a aprovação como marco histórico para a política comercial brasileira.

“Todos nós vamos guardar na nossa memória o dia de hoje, porque não é à toa que este acordo é sonhado há quase 3 décadas. O Parlamento brasileiro demonstra maturidade institucional ao apoiar temas de grande interesse nacional”, afirmou.

Abertura de mercados

Pelos termos do acordo, o Mercosul eliminará tarifas sobre cerca de 91% dos produtos importados da União Europeia ao longo de até 15 anos. Em contrapartida, o bloco europeu reduzirá ou zerará tarifas sobre aproximadamente 95% dos bens exportados pelos países sul-americanos em período de até 12 anos.

A relatora da proposta no Senado, Tereza Cristina (PP-MS), destacou que o acordo exigiu concessões de ambos os lados, mas pode gerar ganhos relevantes para a economia brasileira.

“O acordo não é perfeito e exigiu concessões, mas é necessário e pode trazer benefícios concretos para o Brasil e para a população”, afirmou a senadora durante a defesa do relatório em plenário.

Entre os potenciais impactos econômicos apontados por especialistas e órgãos de comércio exterior estão o aumento das exportações brasileiras, a diversificação da pauta comercial e a atração de investimentos internacionais.

Impactos econômicos

Estudos citados por instituições ligadas ao comércio exterior indicam que o acordo pode ampliar significativamente o fluxo de negócios entre os 2 blocos e impulsionar a participação do Brasil nas cadeias globais de produção. Estimativas apontam que as exportações brasileiras podem crescer em cerca de US\$ 7 bilhões após a implementação do tratado.

Para o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, senador Nelsinho Trad (PSD-MS), a aprovação representa momento estratégico para a inserção internacional do País.

“Esse acordo não é apenas desejável, ele é necessário. É a chave para dinamizar nossa economia, gerar empregos, atrair investimentos e fortalecer as pequenas e médias empresas”, declarou.

Salvaguardas e preocupações

Apesar do apoio majoritário no Congresso, o debate parlamentar também incluiu preocupações com os impactos sobre setores sensíveis da economia brasileira, especialmente a indústria e alguns segmentos agrícolas.

Para reduzir riscos, o governo editou normas que permitem a adoção de salvaguardas comerciais caso a entrada de produtos estrangeiros prejudique a produção nacional. Essas medidas também preveem instrumentos de defesa comercial diante de eventuais barreiras impostas por países europeus.

Senadores destacaram que o sucesso do tratado dependerá da capacidade de o País proteger setores estratégicos e, ao mesmo tempo, aproveitar as oportunidades abertas pela integração comercial.

Inserção global

O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), avaliou que o acordo representa

**Brasília-DF, 11 de março de 2026**

oportunidade histórica para reposicionar o Brasil no comércio internacional.

“Estamos firmando o maior mercado do planeta em termos de troca de bens, serviços e investimentos entre o Mercosul e o mercado europeu”, afirmou.

Negociado ao longo de mais de 25 anos, o acordo entre Mercosul e União Europeia é considerado um dos mais ambiciosos tratados comerciais já firmados pelos 2 blocos.

Para defensores da iniciativa, esse pode ampliar a presença internacional da economia brasileira. Para críticos, o desafio será equilibrar abertura comercial, competitividade industrial e proteção de setores estratégicos da economia nacional.

Fonte: Diap

NCST/MG promove ciclo de palestras sobre os desafios do sindicalismo em Varginha

2026

CICLO DE PALESTRAS
ORGANIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO SINDICAL

NCST/MG
NOVA
CENTRAL

VARGINHA
30 DE ABRIL

SINDICATO DOS RODOVIÁRIOS DE VARGINHA
AVENIDA AGENOR AGUIINALDO BRAGA, 140 - VILA VERDE - VARGINHA/MG
CEP: 37012-000

OS DESAFIOS DO SINDICALISMO FRENTE À REFORMA TRABALHISTA E SEUS IMPACTOS

CHAMA NO ZAP
E FAÇA SUA INSCRIÇÃO
31 99168.5346

APOIO: **SINDSEMP MG** **FETTR-MINAS**

A Nova Central Sindical de Trabalhadores de Minas Gerais (NCST/MG) realizará, no dia 30 de abril, em Varginha (MG), um Ciclo de Palestras de Organização e Capacitação Sindical voltado a dirigentes e lideranças do movimento sindical da região.

Com o tema “Os desafios do sindicalismo frente à reforma trabalhista e seus impactos”, a atividade tem como objetivo promover reflexão e qualificação sobre as transformações nas relações de trabalho e seus efeitos na atuação das entidades sindicais. O encontro busca fortalecer a organização sindical e ampliar o debate sobre estratégias de defesa dos direitos dos trabalhadores diante do atual cenário trabalhista.

O evento será realizado no Sindicato dos Rodoviários de Varginha, localizado na Avenida Agenor Aguiinaldo Braga, 140, Vila Verde. A iniciativa conta com o apoio de entidades parceiras do movimento sindical mineiro.

As inscrições podem ser feitas pelo WhatsApp (31) 99168-5346.

A atividade integra a agenda de formação sindical da NCST/MG para 2026 e reforça o compromisso da entidade com a capacitação das lideranças e o fortalecimento da luta em defesa dos trabalhadores.

Fonte: NCST

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA
NOVA CENTRAL SINDICAL DE TRABALHADORES

7º Encontro de Mulheres Trabalhadoras do Estado de São Paulo

DATA: 20/03 ÀS 09:00H

LOCAL: SEDE DA NCST - SP, R. SILVEIRA MARTINS, 53 - 1º ANDAR - SÉ, SÃO PAULO CEP: 01019-000

INFORMAÇÕES E TELEFONES:
CNTI SP: (11) 3105-7540
NCST SP: (11) 3271-6393

2026
SECRETARIA PARA ASSUNTOS DO TRABALHO DA MULHER, DA JUVENTUDE E DO IDOSO- CNTI